

## **RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: O AMBIENTE REALPTL COMO SUPORTE DIDÁTICO**

Elaine Teixeira da Silva (UnifSJ- SEEDUC/RJ)  
Daniervelin Renata Marques Pereira (UFMG)

### **Resumo**

O presente trabalho tem como tema os recursos educacionais com licenças abertas para o ensino-aprendizagem de línguas na atualidade e, para compreender como são distribuídos, traçamos os seguintes objetivos: observar alguns Recursos Educacionais Abertos (REA) compartilhados em um site e analisar as características didático-metodológicas como suporte para os usuários que poderão fazer uso desses recursos. Tomaremos como base para consulta o site REALPTL: <<http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/>> para realizar os objetivos apresentados. A proposta surgiu a partir de observações de ambientes digitais que compartilham recursos educacionais para o ensino de línguas, porém não possuem licenças para que se faça um uso total ou parcial dos materiais, o que pode levar o usuário à prática de plágio se compartilhar ou usá-los como um recurso produzido por si, ou infringir direitos autorais de recursos fechados. O ambiente digital apresentado faz parte de um projeto de pesquisa e extensão financiado pelo CNPq que compartilha recursos produzidos por docentes das línguas portuguesa, espanhola e inglesa, e também por estudantes das licenciaturas sobre diferentes temas com recursos voltados para os multiletramentos, como: vídeos, *quiz*, infográficos etc., além de mostrar a orientação para uso dos recursos, como também a licença aberta para que outros usuários possam praticar os 5Rs (Rever, Reusar, Revisar, Remixar e Redistribuir) que configuram um recurso educacional como REA. Este trabalho apresentará alguns exemplos contidos no ambiente para apontar as ocorrências aqui mencionadas. Acreditamos que mencionar exemplos do que são recursos que se configuram como REA seja de grande importância para a difusão de um ensino voltado para a Educação Aberta que visa a docentes e alunos capacitados para lidar com o contexto das tecnologias digitais atuais. Nosso referencial teórico baseia-se em Butcher (2011), Santana (2012), Rojo (2012-2013), entre outros.

**Palavras-chave:** REA. Recursos educacionais. Educação Aberta. Multiletramentos.

### **INTRODUÇÃO**

O ensino no advento da cultura digital trouxe a possibilidade de divulgação de materiais didáticos em alguns espaços virtuais, como *blogs*, redes sociais, *sites* etc. Porém essa difusão trouxe a questão do que realmente pode ser acessado livremente por qualquer pessoa sem que isso fira os direitos autorais de quem produz e divulga tais materiais. Além disso, cabe a distinção do que são recursos educacionais e o que são os Recursos Educacionais Abertos (REA).



Outro fator importante a destacar é a questão de um ensino-aprendizagem voltado para os multiletramentos, que, como menciona Rojo (2012, p. 13):

É bom enfatizar - aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica.

Dessa forma, buscamos investigar recursos que busquem atender as propostas dos REA e a dos multiletramentos. Para isso, analisaremos o ambiente Recursos Educacionais Abertos para Leitura e Produção de Textos nas Licenciaturas (REALPT), que objetiva incorporar recursos nas duas propostas mencionadas, além de fomentar a autoria no ensino de línguas.

Para a análise deste trabalho, tomaremos como referencial autores que se dedicam ao estudos dos REA e dos multiletramentos, como Butcher (2011), Santana (2012), Rojo (2012-2013), entre outros.

## **RECURSOS EDUCACIONAIS E REA**

Para iniciarmos a apresentação do ambiente analisado, precisamos antes apresentar as distinções entre recursos educacionais e Recursos Educacionais Abertos (REA).

Recursos educacionais são todos os materiais produzidos por docentes, instituições ou editoras que detêm o uso de modo restrito, ou seja, a utilização deles depende da licença atribuída aos materiais, como menciona Santana (2012, p. 140):

Quando o material é licenciado de maneira fechada, sob a frase “todos os direitos reservados”, não pode ser utilizado para qualquer finalidade, nem gerar novos usos, ou ser remixado em novos produtos, ou ser distribuído para ter seu acesso ampliado.

Cabe mencionar também que, mesmo no caso de um material produzido por um docente ou por uma instituição voltada para o ensino e a aprendizagem seja publicado em um *site*, *blog*, rede social etc., isso não quer dizer que ele possa ser

compartilhado ou utilizado por outra pessoa. É necessário que se faça menção ao autor do material, utilizado apenas como citação e manter o original sem nenhuma adaptação. Segundo a Lei de Direitos Autorais<sup>1</sup>, cabe ao autor da obra os direitos sobre ela e quem dela fizer uso sem autorização estará sujeito a punição legal como assevera Caderno REA (s/s, s/p):

Portanto, a produção comercial ou a reprodução (mesmo parcial) não autorizada são, perante a Lei, passíveis de punição nas esferas cível e criminal. Para que a obra seja utilizada é necessária a autorização prévia do autor.

Já os REA são todos os materiais distribuídos e licenciados com uma licença aberta para uso total ou parcial.

Portanto, um REA é simplesmente um recurso educacional acompanhado de uma licença que facilita a sua reutilização, e possivelmente adaptação, sem a necessidade de pedir permissão ao detentor dos direitos autorais (BUTCHER, 2011, p. 5).

Sobre a licença para uso aberto, mencionamos a *Creative Commons*, que permite ao usuário, além de copiar, ter acesso a outras possibilidades. Sobre os *Creative Commons*, Butcher (2011, p. 8) esclarece que:

Eles podem restringir o seu uso comercial, se desejarem, e podem proibir a adaptação do material, quando cabível. Portanto, um autor que licencia o seu trabalho com uma licença *Creative Commons* (CC) busca especificamente reter seus direitos autorais sobre aquela obra, mas concorda (por meio de uma licença) em abrir mão de alguns desses direitos.

Dessa forma, os recursos disponibilizados com uma licença poderão integrar os 5Rs (Rever, Reutilizar, Rever, Remixar e Redistribuir) que os REA asseguram para quem deles fizer uso. Essas permissões podem ser entendidas como:

- Rever - o direito de criar, possuir e controlar cópias do conteúdo.
- Reutilizar - o direito de usar o conteúdo de várias maneiras (por exemplo, em uma aula, em um grupo de estudo, em um site, em um vídeo).
- Rever - o direito de se adaptar, ajustar, modificar ou alterar o conteúdo em si (por exemplo, traduzir o conteúdo em outro idioma).

---

<sup>1</sup> < [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/Leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Leis/L9610.htm) >



- Remix - o direito de combinar o conteúdo original ou revista com outro conteúdo aberto para criar algo novo (por exemplo, incorporar o conteúdo em um *mashup*).
- Redistribuir - o direito de compartilhar cópias do conteúdo original, suas revisões ou seus remixes com outras pessoas (por exemplo, dar uma cópia do conteúdo a um amigo) (WILEY, 2014, s/p). (Tradução livre)<sup>2</sup>

A proposta dos REA é incentivar o acesso a recursos educacionais para uma educação colaborativa e de incentivo à produção, que trará benefícios tanto para os docentes como para estudantes.

Assim, chegamos aos objetivos propostos para este trabalho, observar e analisar alguns recursos no site REALPTL: <<http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/>>, por identificarmos nele uma tentativa de buscar realizar as características aqui apresentadas sobre REA.

## O AMBIENTE REALPTL

O ambiente digital REALPTL (Recursos Educacionais Abertos para Leitura e Produção de Textos nas Licenciaturas)<sup>3</sup> é um projeto de pesquisa e extensão financiado pelo CNPq que conta com a colaboração de docentes, como também de estudantes das licenciaturas, de diferentes instituições para a promoção de recursos educacionais com licença aberta “[...]para o ensino e a aprendizagem de línguas, permitindo não só o acesso como também o aprimoramento do material, de modo coerente com a Cultura Livre [...]” (PEREIRA et al., s/a, s/p).

---

<sup>2</sup> – Retain – the right to make, own, and control copies of the content.

– Reuse – the right to use the content in a wide range of ways (e.g., in a class, in a study group, on a website, in a video).

– Revise – the right to adapt, adjust, modify, or alter the content itself (e.g., translate the content into another language).

– Remix – the right to combine the original or revised content with other open content to create something new (e.g., incorporate the content into a mashup).

– Redistribute – the right to share copies of the original content, your revisions, or your remixes with others (e.g., give a copy of the content to a friend).

<sup>3</sup> <<http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/>>

Há, nesse site, recursos voltados para as línguas portuguesa, espanhola e inglesa sobre vários gêneros textuais ou digitais, abordagem gramatical, leitura e escrita de textos etc., todos voltados para o letramento, ou melhor dizendo, para os multiletramentos, uma vez que eles apontam para “uma educação linguística adequada a um alunado multicultural” (ROJO, 2013, p. 14). Além disso, a proposta dos multiletramentos também está voltada para um ensino que contemple os letramentos, leitura e escrita no contexto tradicional e no digital, e os variados meios para produção e circulação.

As características dos multiletramentos dão base à proposta do *site*. Segundo Rojo (2012, p. 23), quanto aos multiletramentos:

- (a) eles são interativos; mais do que isso, colaborativos;
- (b) eles fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos [verbais ou não];
- (c) eles são híbridos, fronteirços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas).

Os recursos compartilhados são licenciados com uma Licença *Creative Commons* – Atribuição 4.0 Internacional que permite aos usuários, docentes ou alunos, a liberdade para a utilização dos 5Rs como mencionado: “todo o conteúdo textual original deste site está disponível livremente para leitura, uso comercial, redistribuição ou modificação” (PEREIRA et al., s/a, s/p).

Outro fator relevante observado sobre os REA é o processo didático-metodológico dos recursos e como são apresentados aos usuários. Segundo Leffa (2008, p. 35), os recursos quando usados por outros docentes devem ter instruções “de como o material deve ser apresentado e trabalhado pelos alunos” e assim permitir que os objetivos propostos sejam alcançados. Essas instruções são percebidas em muitos dos materiais disponibilizados no REALPTL.

## **ANÁLISE**

Apresentamos a seguir alguns recursos nas três línguas contempladas no site para análise das propostas didático-metodológicas. Limitar-nos-emos em observar e analisar apenas três REA disponíveis no ambiente REALPTL. Para isso, utilizamos algumas categorias em comum: tema, tipo de gênero, tipo de proposta, orientação e autoria.

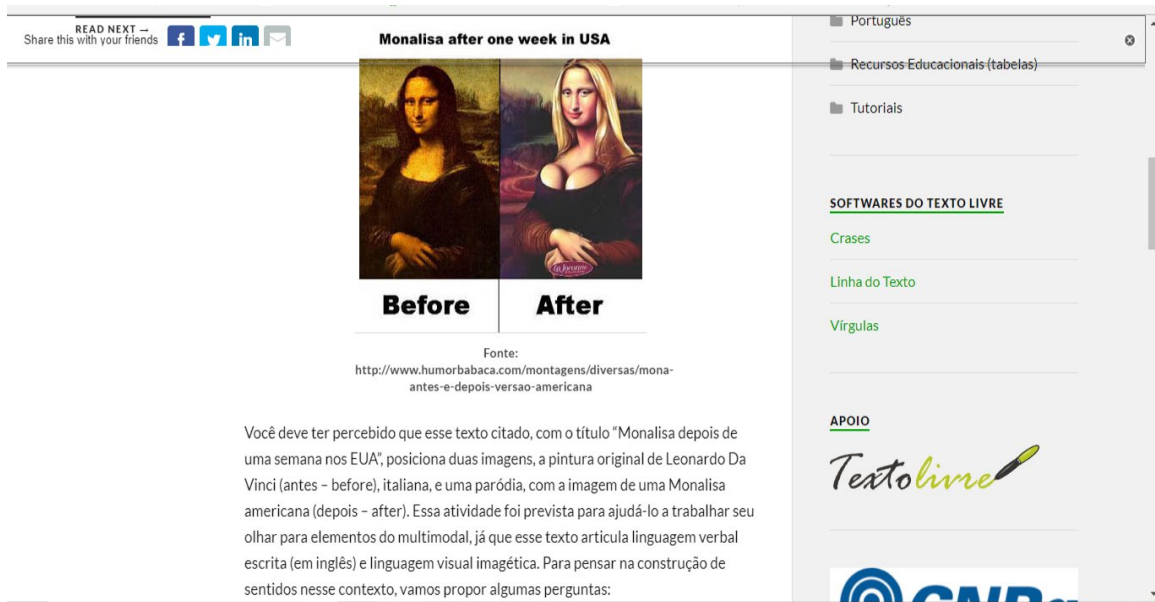


Figura 1: proposta REA Língua Portuguesa<sup>4</sup>  
Fonte: REALPTL

Observamos no REA as seguintes informações:

- Tema: a atividade traz informações do que se trata a atividade, com o título “Monalisa depois de uma semana nos EUA”;
- Tipo de gênero: a atividade abordou uma montagem de fotos, no gênero digital imagético;
- Proposta: realização da atividade por perguntas, voltadas para reflexões sobre o tratamento das multimodalidades para desenvolvimento do letramento acadêmico crítico;
- Orientações: para usar o REA em situações didáticas diversas e para ativação de suas possibilidades abertas, por incentivo a comentários, alterações e compartilhamento de remixes;

<sup>4</sup> < <http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/arquivos/1970> >

- Autoria: REA produzido por uma colaboradora do projeto e docente do curso de Letras.



Share this with your friends    

Además, las historietas pueden auxiliar en la construcción del conocimiento, ayudar a mejorar la lectura, a producir texto, a desarrollar la comunicación, el diálogo y la imaginación.

A seguir, una propuesta de actividad con una historieta de Mafalda.

**Propuesta de actividad con historietas**

Con la historieta presentada abajo Mafalda expresa sus ideas, conceptos y valores, así nos permite que trabajemos los temas transversales, como ética y medio ambiente.

El profesor puede incentivar a los alumnos a dixeren lo que piensan sobre el tema.



<https://i0.wp.com/espanholsenfronteiras.com.br/wp-content/uploads/2016/02/trinca-mafalda-governos-ruins.gif?resize=576%2C173>

Texto base para esta actividad:

PAIM, Marcela Moura Torres. O ensino de língua espanhola através das histórias em quadrinhos de Mafalda. Disponível em: [http://www.leffa.pro.br/lela/Textos/Textos/Anais/Vozes\\_Olhares\\_Silencios\\_Anais/Inquiética/Carola%20Paim%20cronto.pdf](http://www.leffa.pro.br/lela/Textos/Textos/Anais/Vozes_Olhares_Silencios_Anais/Inquiética/Carola%20Paim%20cronto.pdf)

Figura 2: REA Língua Espanhola<sup>5</sup>  
Fonte: REALPTL

Observamos no REA de Língua Espanhola:

- Tema: a proposta apresenta seu objetivo, tratar do gênero historieta;
- Tipo de gênero: O REA traz informações sobre o gênero e a importância de abordá-lo como ferramenta didática na construção do conhecimento gramatical e do conhecimento crítico do estudante;
- Proposta: há sugestões para uso do REA através da leitura e produção textual multimodal;
- Orientações: para usar o REA em situações didáticas diversas e para ativação de suas possibilidades abertas, por incentivo a comentários, alterações e compartilhamento de remixes;
- Autoria: REA produzido por uma estudante do curso de Letras/Espanhol sob a orientação da colaboradora do projeto e docente do curso de Letras.

<sup>5</sup> < <http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/arquivos/1590> >



**Figura 3: REA Língua Inglesa<sup>6</sup>**  
 Fonte: REALPTL

Nesse último REA de Língua Inglesa observamos:

- Tema: a atividade aborda o gênero séries televisivas como recurso para a aprendizagem da língua;
- Tipo de gênero: abordagem sobre o gênero série com uma proposta de atividade sobre, especificamente, a série “Stranger Things”, que foi/é muito assistida pelos estudantes;
- Proposta: conjunto de dicas e exemplos para auxiliar quem esteja interessado em aprender inglês ao assistir a séries;
- Orientações: para usar o REA em situações didáticas diversas e para ativação de suas possibilidades abertas, por incentivo a comentários, alterações e compartilhamento de remixes;
- Autoria: REA produzido por uma estudante do curso de Letras.

Observamos nas três propostas que todas possuem características didáticas e metodológicas para auxiliar aos usuários no uso deles, como também para adaptá-los conforme a necessidade. Destaca-se ainda o incentivo aos comentários, pelos quais

<sup>6</sup> <<http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/arquivos/1577>>





a avaliação é feita pelos próprios usuários, sendo ainda espaço para novos compartilhamento de recursos educacionais adaptados a outros contextos.

Os REA apresentam a proposta da pedagogia dos multiletramentos uma vez que abordam temas que levam o estudantes à prática dos letramentos, à criticidade e à multiculturalidade entendida na concepção de uma abordagem cultural do discente e da cultura digital, como também a leitura e produção de textos multimodais.

As análises nos levam a perceber a importância de recursos educacionais que possibilitem o acesso livre para a difusão de um ensino que leve o estudante à construção do conhecimento de modo significativo e não apenas conteudista.

Além desses benefícios, os recursos educacionais abertos criam a oportunidade para uma transformação ainda mais fundamental na educação: a de envolver educadores e estudantes (e mesmo aqueles não estejam formalmente vinculados a uma instituição de ensino) no processo criativo de desenvolver e adaptar recursos educacionais (SANTANA, 2012, p.140).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As análises apresentadas nos levam a constatar a importância de repositórios voltados para recursos educacionais de licença aberta, como o ambiente REALPTL, que prima por um ensino fundamentado na pedagogia dos multiletramentos.

Acreditamos que os recursos educacionais de acesso aberto são ferramentas para o fomento da Educação Aberta que permitem que professores e estudantes das licenciaturas sejam produtores de materiais didáticos e, assim, o ensino no contexto da cultura digital seja de fato colaborativo como é a proposta dos REA.

## **REFERÊNCIAS**

BUTCHER, N. *Um Guia Básico sobre Recursos Educacionais Abertos (REA)*. Tradução da UNESCO. Paris, França: UNESCO e COL, 2011. Disponível em: <



[http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/publications/basic\\_guide\\_oe\\_pt.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/publications/basic_guide_oe_pt.pdf) >. Acesso em: 14 ago. 2018.

CADERNO REA. *O que é direito autoral?* Disponível em: <<http://educacaoaberta.org/cadernorea/direito>>. Acesso em: 26 ago. 2018.

LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. 2. ed. Pelotas: EDUCAT, 2008, p. 15-41.

PEREIRA, D. R. M. et al. *REALPTL: Recursos Educacionais Abertos para Leitura e Escrita de Textos nas Licenciaturas*. Disponível em: <<http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/>>. Acesso em: 05 ago. 2018.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, Roxane (Org.). *Escola conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 13-36.

\_\_\_\_\_. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-31.

SANTANA, Bianca. Materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos, pp-133- 142. In: SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca. (Orgs.) *Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas*. 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

WILEY, David. *The Access Compromise and the 5th R*. Disponível em: <<https://opencontent.org/blog/archives/3221>>. Acesso em: 31 ago. 2018.